

SONDAGEM

ICS / ISCTE

Julho 2025

Faro



ÍNDICE

1. Ficha técnica.....	2
2. Avaliação da situação no concelho de Faro em vários domínios	3
3. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal de Faro ...	10
4. Características de Cristóvão Norte, António Miguel Pina e Pedro Pinto	12
4.1 Totalidade da Amostra.....	12
4.2 Simpatizantes do PS	13
4.3 Simpatizantes do PSD, IL, CDS-PP e PAN.....	14
4.4 Simpatizantes do Chega.....	15
5. Intenção direta de voto nas eleições para a Câmara Municipal de Faro.....	16
6. Intenção de voto após exclusão de abstencionistas e imputação de indecisos.....	17

1. Ficha técnica

Este relatório baseia-se numa sondagem cujo trabalho de campo decorreu entre os dias 23 e 28 de julho de 2025. Foi coordenada por uma equipa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) e do Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte-IUL), tendo o trabalho de campo sido realizado pela GfK Metris. O universo da sondagem é constituído pelos indivíduos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e capacidade eleitoral ativa, recenseados nas freguesias do concelho de Faro. Os respondentes foram selecionados através do método de quotas, com base numa matriz que cruza as variáveis Sexo e Idade (4 grupos). A partir de uma matriz inicial baseada na distribuição da população eleitora pelas 4 freguesias do concelho de Faro com base nos dados do Recenseamento Eleitoral (MAI, 31 de dezembro de 2024), foram selecionados aleatoriamente 81 pontos de amostragem, onde foram realizadas as entrevistas de acordo com as quotas acima referidas.

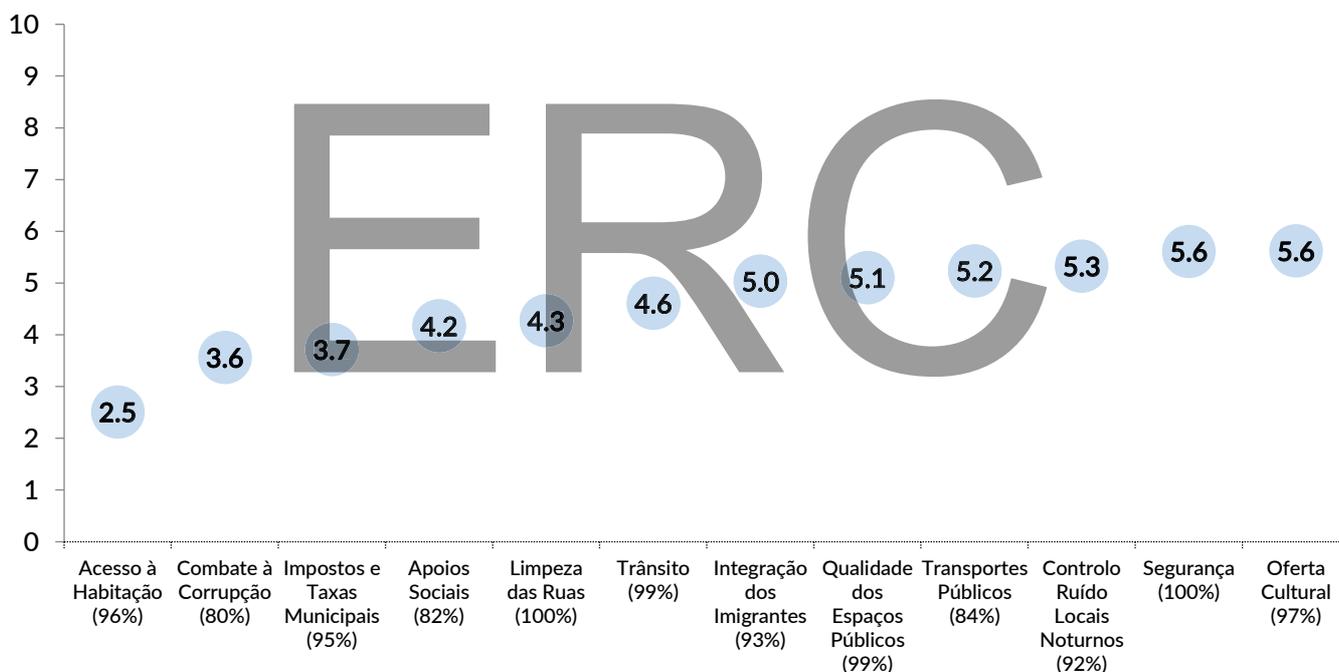
A informação foi recolhida através de entrevista direta e pessoal na residência dos inquiridos, em sistema CAPI, e a intenção de voto recolhida recorrendo a simulação de voto em urna. Foram contactados 2382 lares elegíveis (com membros do agregado pertencentes ao universo) e obtidas 802 entrevistas válidas (taxa de resposta de 34%; taxa de cooperação de 44%). O trabalho de campo foi realizado por 19 entrevistadores, que receberam formação adequada às especificidades do estudo. A margem de erro máxima associada a uma amostra aleatória simples de 802 inquiridos é de +/- 3,5%, com um nível de confiança de 95%.

Nos gráficos seguintes, todas as percentagens são arredondadas à unidade, podendo a sua soma ser diferente de 100%. Para mais informações sobre a metodologia destas sondagens, em particular sobre como interpretar as barras de erro associadas às estimativas, pós-estratificação amostral e a metodologia aplicada para lidar com “indecisos” e não-respostas em questões sobre intenção de voto, consultar o nosso [site](#).

2. Avaliação da situação no concelho de Faro em vários domínios

Classifique a situação no concelho de Faro numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”

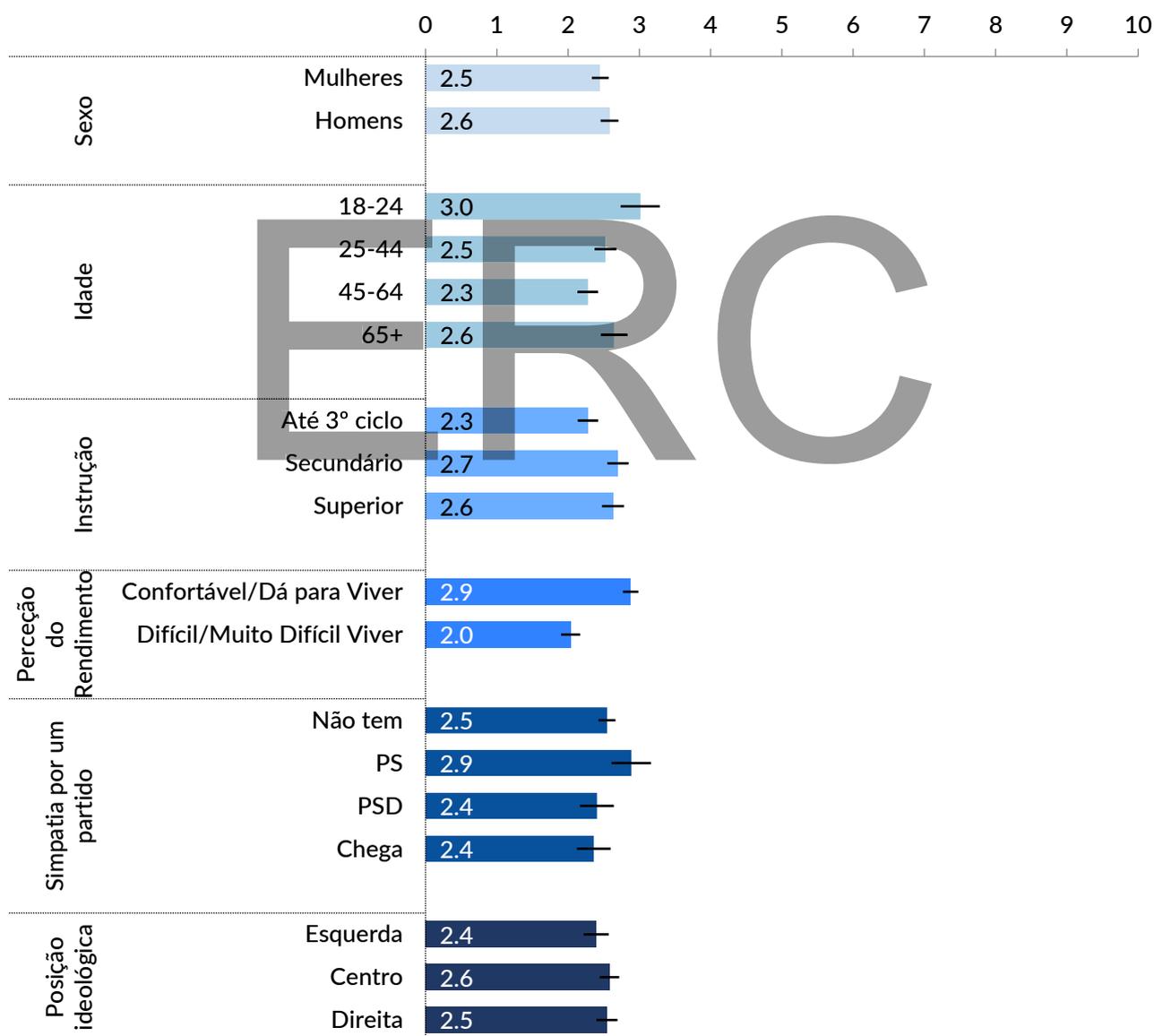
Avaliação média. Entre parêntesis, % de inquiridos que responderam a cada item.



Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

Os inquiridos foram convidados a avaliar a situação do concelho de Faro em vários domínios através de uma escala de 0 (“muito má”) a 10 (“muito boa”). Seis domínios obtiveram uma classificação média igual ou superior ao ponto central da escala: “integração dos imigrantes”, “qualidade dos espaços públicos”, “transportes públicos”, “controlo do ruído dos locais noturnos”, “segurança” e “oferta cultural”. São também seis as dimensões que foram alvo de avaliações médias negativas: o “trânsito”, a “limpeza das ruas”, os “apoios sociais”, os “impostos e taxas municipais”, o “combate à corrupção”, e, bastante destacada das restantes, a situação do “acesso à habitação” no concelho de Faro.

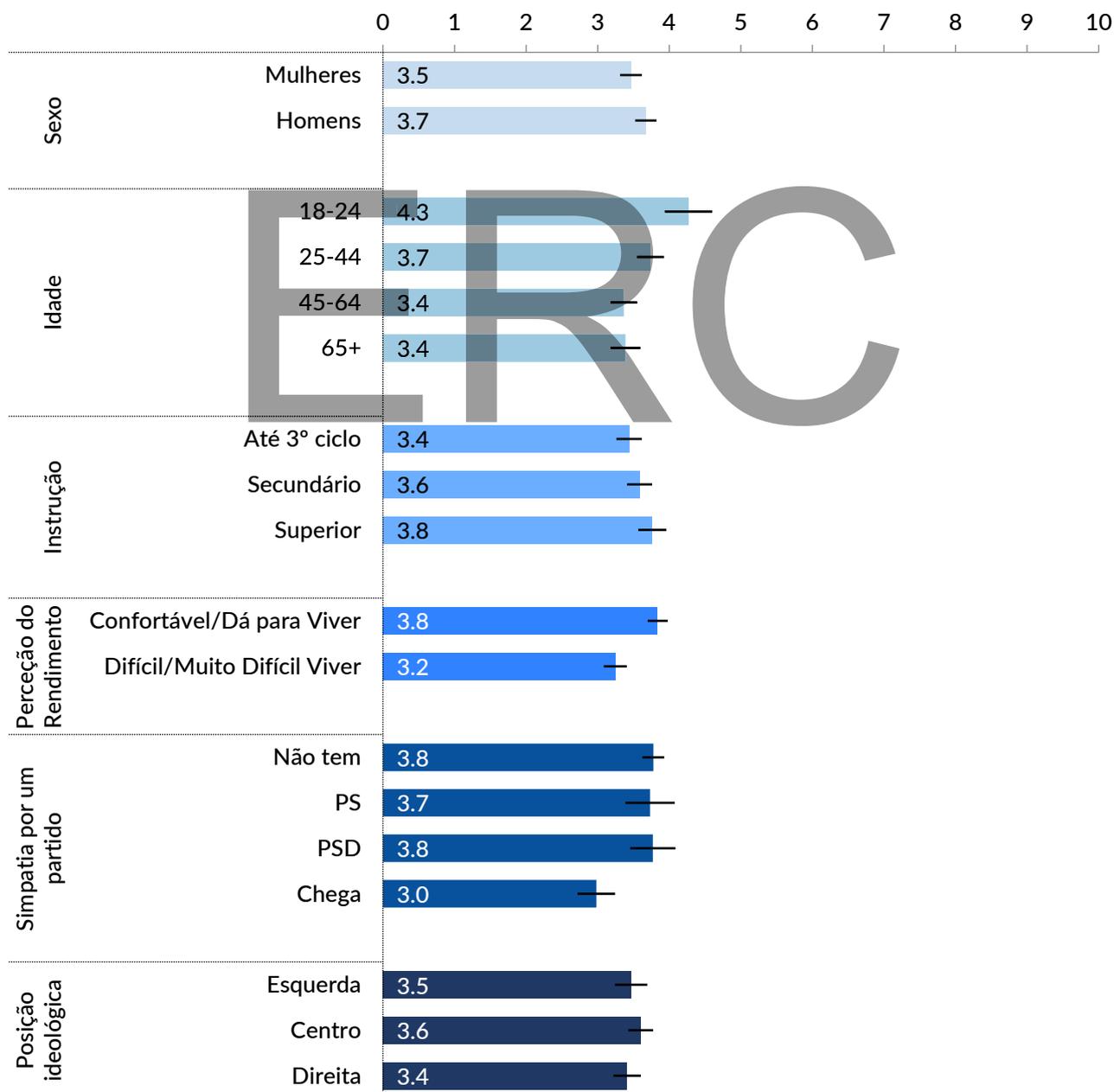
Classifique a situação da habitação no concelho de Faro numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”
Média das avaliações em cada subgrupo.



Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

O “acesso à habitação” é a dimensão que recebeu uma avaliação média mais baixa nesta sondagem (2,5). Este aspeto da vida no concelho de Faro foi avaliado de forma mais negativa por parte de quem acha difícil ou muito difícil viver com o rendimento do agregado familiar (2,0) do que pelos restantes inquiridos (2,9). Quanto à idade, os mais jovens, com entre 18 e 24 anos, avaliam esta dimensão de modo significativamente menos negativo (3,0) do que quem tem entre 45 e 64 anos (2,3). As restantes variáveis não estão associadas a diferenças significativas em termos do modo como a situação do acesso à habitação neste concelho é avaliada.

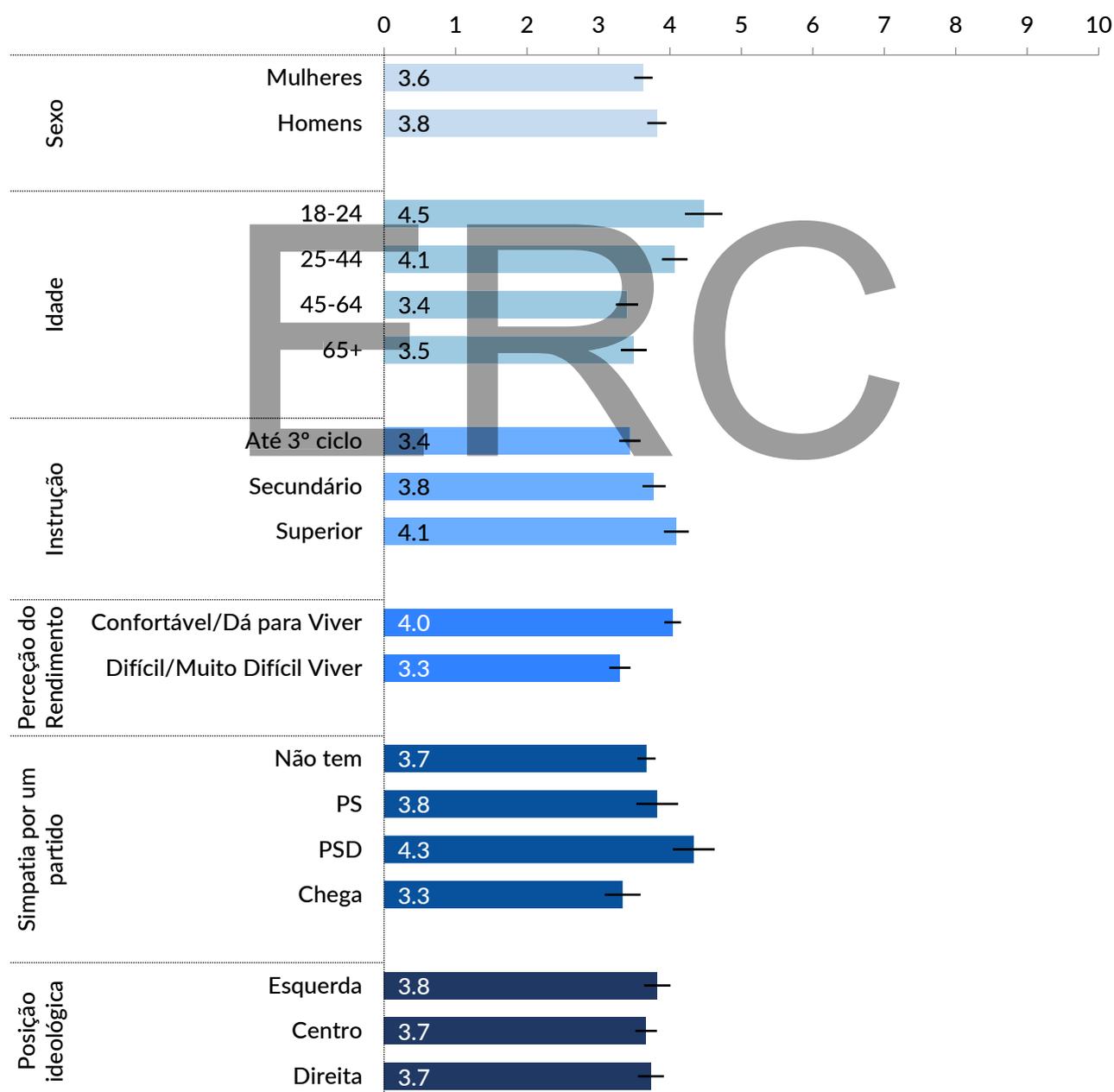
Classifique a situação do combate à corrupção no concelho de Faro numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”
Média das avaliações em cada subgrupo.



Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

O segundo domínio avaliado, em média, de forma mais negativa pelos inquiridos em Faro é o “combate à corrupção” (3,6). As avaliações realizadas por quem perceciona o rendimento do agregado familiar de forma mais negativa (3,2) e pelos inquiridos que disseram simpatizar com o Chega (3,0) são particularmente desfavoráveis. Os inquiridos mais jovens, com 24 ou menos anos, são menos pessimistas a respeito da situação do combate à corrupção no concelho de Faro (4,3) que os membros dos dois grupos etários mais velhos (3,4).

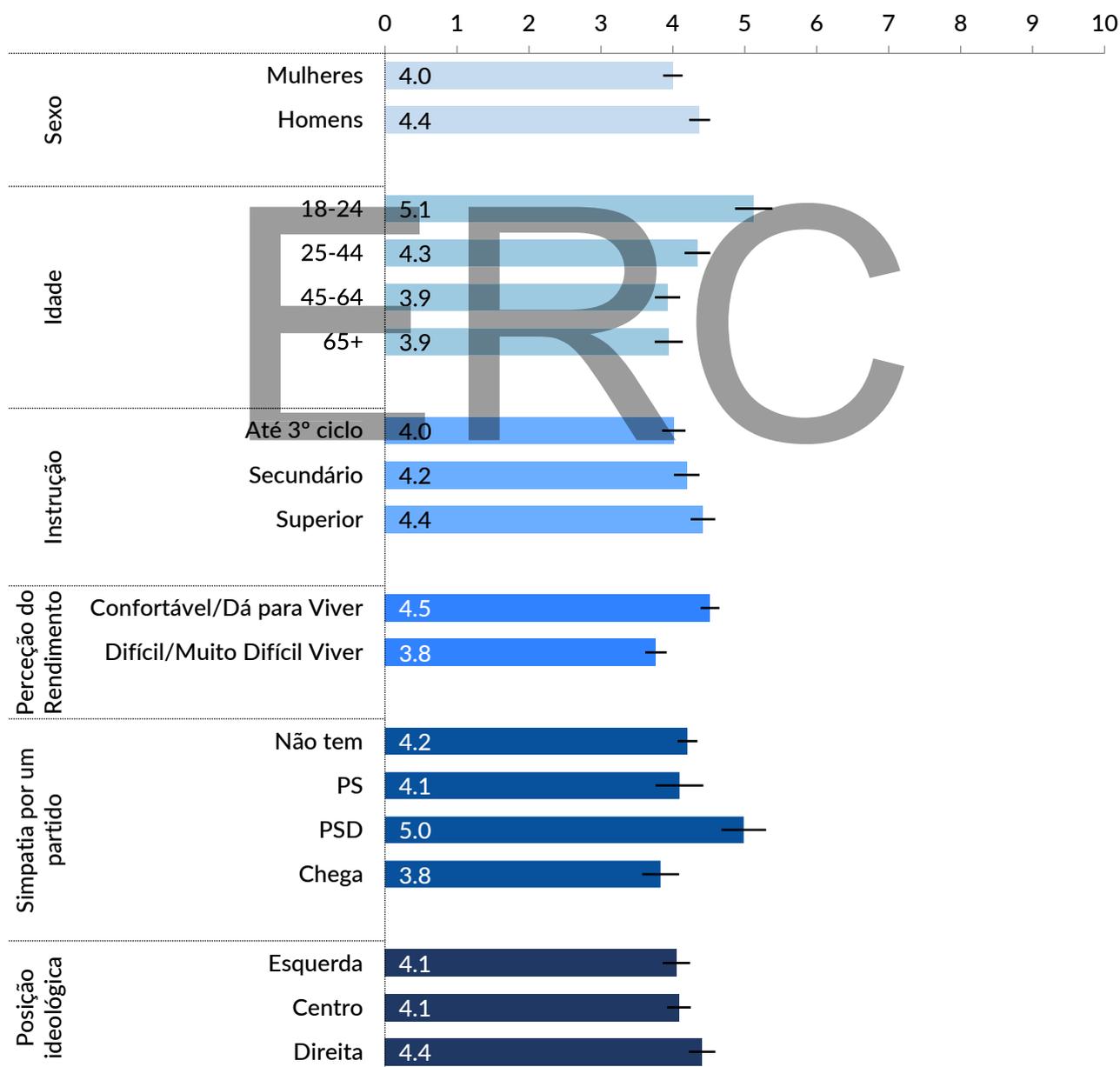
Classifique a situação dos impostos e taxas municipais no concelho de Faro numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”
Média das avaliações em cada subgrupo.



Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

A situação dos “impostos e taxas municipais” recebeu também nota negativa (média de 3,7 na escala de 0 a 10). Os simpatizantes do Chega avaliaram este domínio de forma mais negativa (3,3) que os simpatizantes do PSD (4,3). Há ainda diferenças significativas entre os mais e menos instruídos (médias de 4,1 e 3,4, respetivamente), entre os que percebem usufruir de rendimentos melhores e piores (4,0 e 3,3) bem como entre os muito jovens (4,5) e os inquiridos colocados nas duas faixas etárias mais altas (3,4 e 3,5).

Classifique a situação dos apoios sociais no concelho de Faro numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”
Média das avaliações em cada subgrupo.

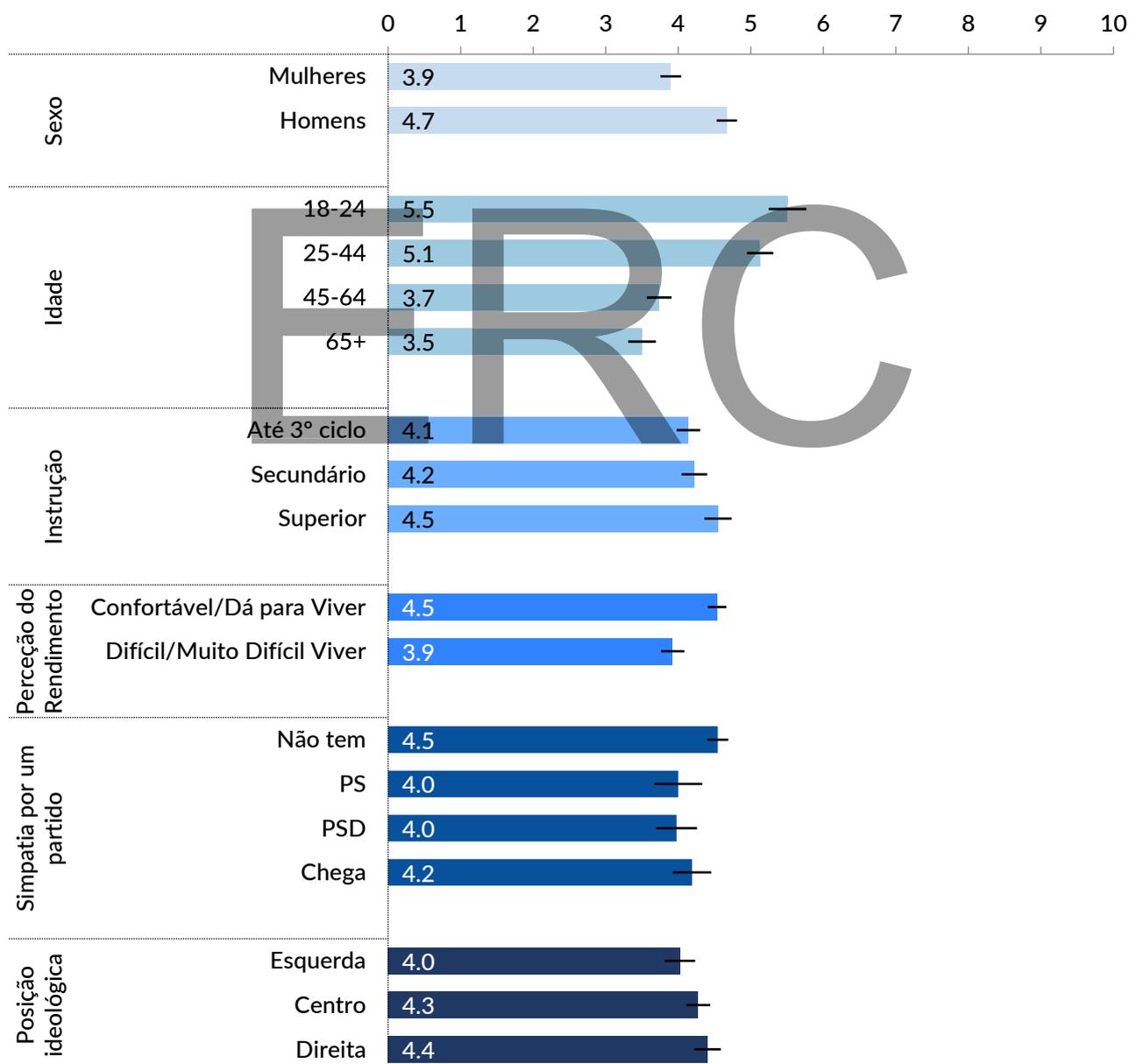


Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

Em quarto lugar no *ranking* dos domínios avaliados de forma mais desfavorável em Faro, encontra-se a situação dos “apoios sociais” (4,2). As mulheres (4,0) e os inquiridos cujo agregado auferia rendimentos mais modestos (3,8) classificam esta dimensão de forma mais negativa que os homens (4,4) e aqueles cujos rendimentos lhes permitem viver melhor (4,5). Quanto à idade, existem mais uma vez diferenças entre os muito jovens (18-24 anos) e os inquiridos com idades superiores a 44 anos, sendo que os primeiros atribuem a esta dimensão uma nota em torno do ponto central da escala (5,1) e os últimos avaliam-na de forma claramente negativa (3,9). Em termos de simpatias partidárias, os simpatizantes do Chega expressaram, em média, avaliações significativamente mais negativas da situação dos apoios sociais (3,8) que os simpatizantes do PSD (5,0).

Classifique a situação da limpeza das ruas no concelho de Faro numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”

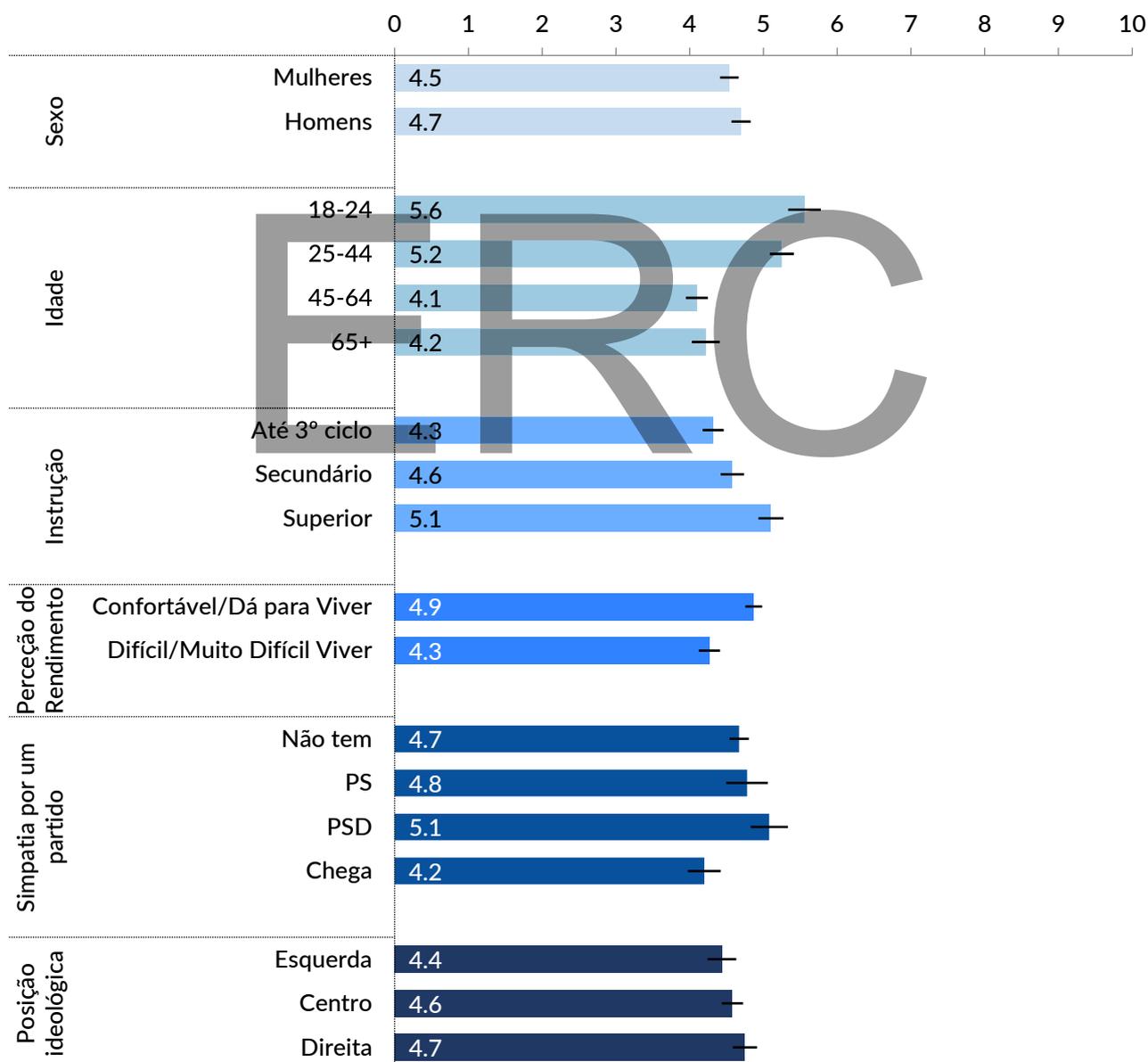
Média das avaliações em cada subgrupo.



Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

A “limpeza das ruas” da cidade de Faro foi igualmente alvo de uma avaliação média negativa (4,3). As mulheres (3,9) avaliaram este domínio de forma mais negativa que os homens (4,7). A diferença entre os dois grupos criados com base na perceção do rendimento do agregado familiar é sensivelmente da mesma magnitude. Há ainda diferenças significativas na maneira como os inquiridos mais e menos jovens perspetivam esta dimensão, com os dois primeiros grupos etários a apresentar avaliações médias acima do ponto central da escala (5,5 e 5,1) e os dois grupos mais velhos a exprimir opiniões significativamente mais desfavoráveis (3,7 e 3,5). Quanto às variáveis políticas, estas demonstraram não estar associadas a diferenças significativas no modo como a situação de Faro em termos de limpeza das vias públicas foi avaliada.

Classifique a situação do trânsito no concelho de Faro numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”
Média das avaliações em cada subgrupo.



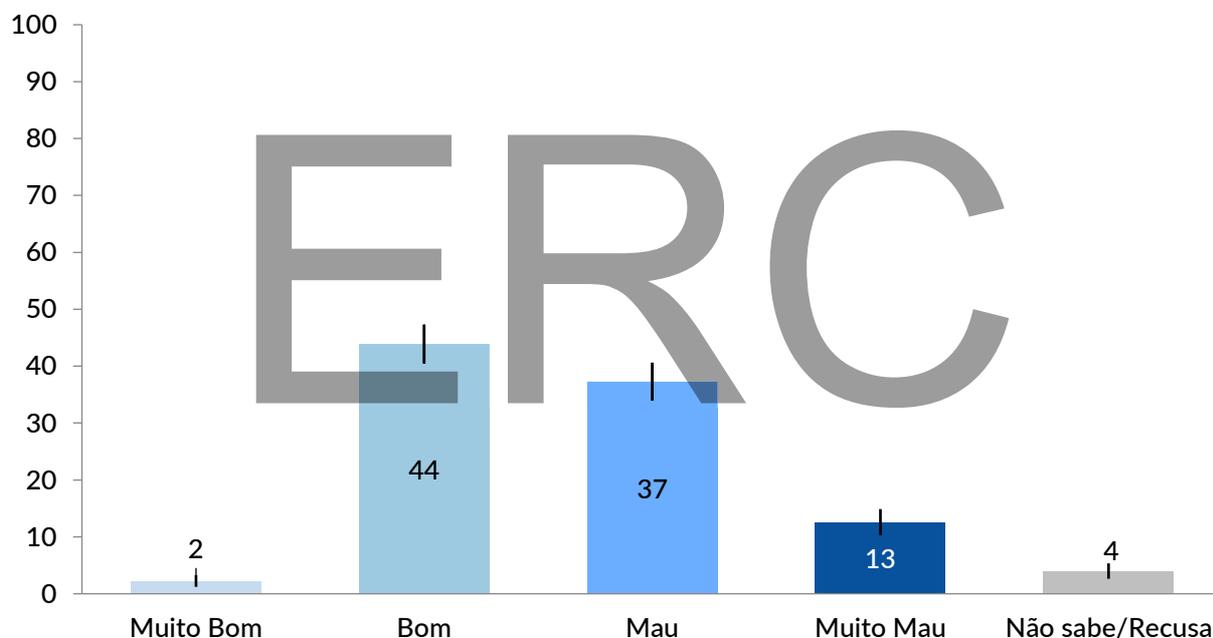
Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

Por fim, a situação do “trânsito” em Faro, avaliada de forma negativa nesta sondagem (média de 4,6). Esta dimensão foi avaliada de modo particularmente negativo pelos inquiridos com perceções mais desfavoráveis do rendimento do seu agregado familiar (4,3), pelos menos escolarizados (4,3), pelos pertencentes às duas faixas etárias mais velhas (4,1 e 4,2, respetivamente) e pelos simpatizantes do Chega (4,2). Pelo contrário, os simpatizantes do PSD (5,1), os detentores de diplomas do ensino superior (5,1) e os inquiridos mais jovens, com menos de 25 anos (5,6) ou com entre 25 e 44 anos (5,2), apresentam avaliações médias mais positivas.

3. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal de Faro

"Em geral, pensando no desempenho da Câmara Municipal de Faro nos últimos quatro anos, como o avaliaria?"

% em relação ao total da amostra.

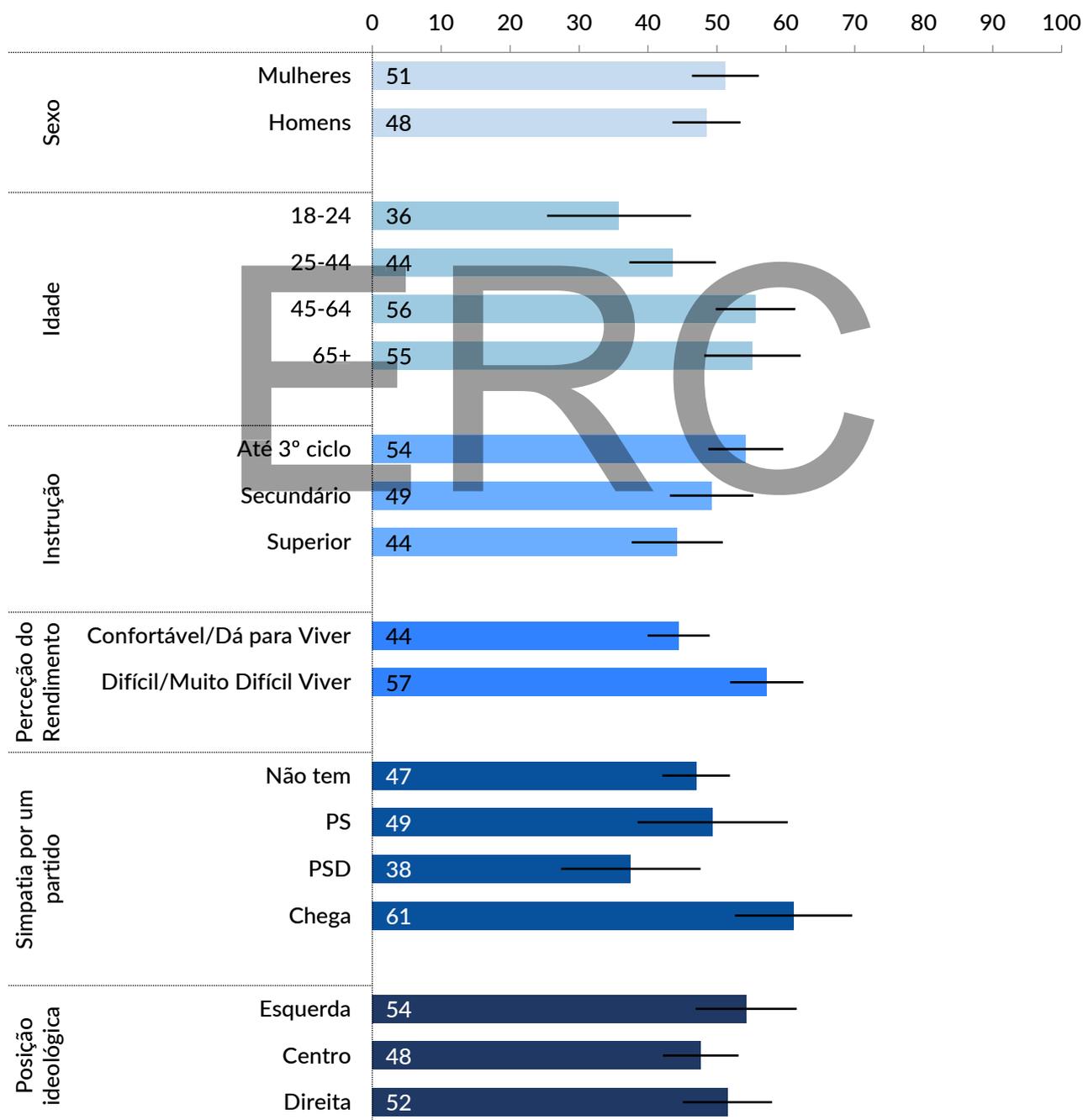


Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

A categoria de resposta mais frequente à pergunta que convidava os inquiridos a avaliar o desempenho da Câmara Municipal de Faro nos últimos quatro anos foi “bom” (44%). Ainda assim, metade dos inquiridos expressaram uma avaliação negativa do trabalho camarário neste período: 37% disseram que a Câmara tem feito um trabalho “mau” e 13% “muito mau”. As não-respostas cifraram-se nos 4 pontos percentuais.

A Câmara tem feito um trabalho "mau" ou "muito mau"

% em relação ao total dos subgrupos.



Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

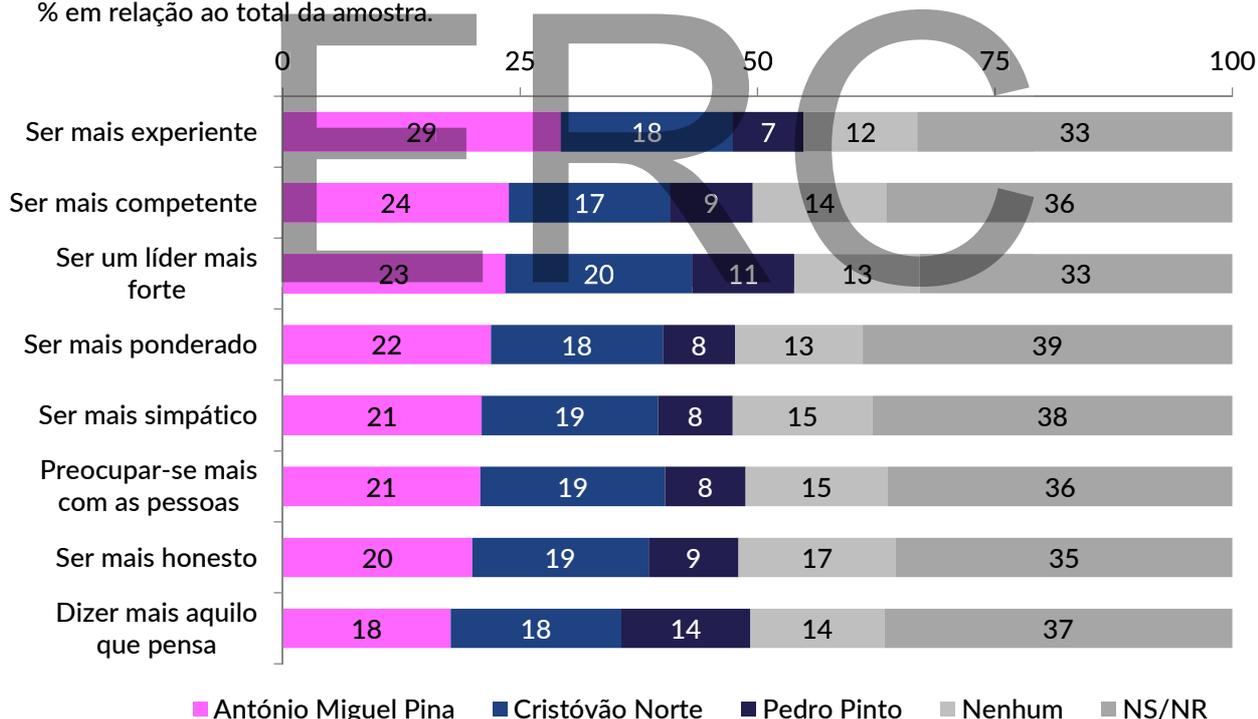
Avaliações negativas do trabalho realizado pela Câmara Municipal de Faro nos últimos quatro anos foram particularmente frequentes junto dos simpatizantes do Chega (61%), bem como dos que reportam que o rendimento do seu agregado faz com que vivam com mais dificuldades (57%) e dos mais velhos, com entre 45 e 64 anos (56%) ou 65 ou mais anos (55%).

4. Características de Cristóvão Norte, António Miguel Pina e Pedro Pinto

4.1 Totalidade da Amostra

"Para cada uma dessas características, gostaria que nos dissesse qual deles, Cristóvão Norte, António Miguel Pina ou Pedro Pinto, lhe parece..."

% em relação ao total da amostra.



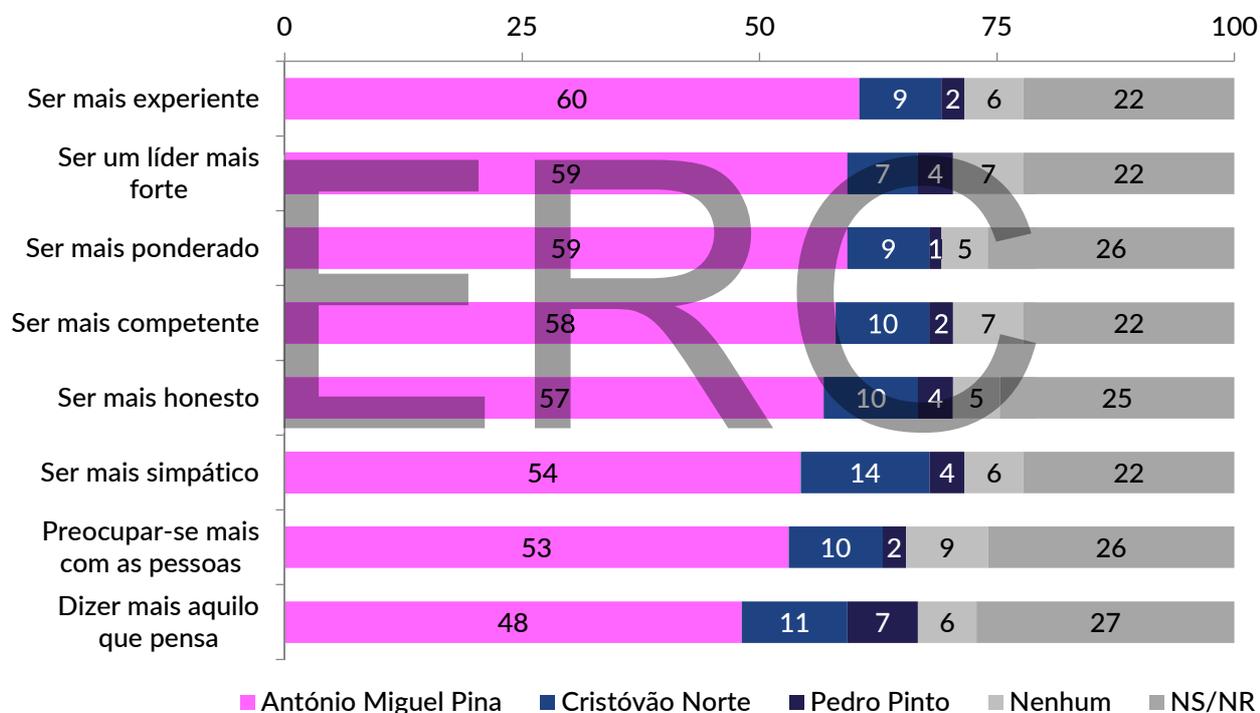
Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

Nesta sondagem, os inquiridos foram convidados a caracterizar três candidatos à Câmara Municipal de Faro – Cristóvão Norte, António Miguel Pina e Pedro Pinto – em relação a uma série de qualidades politicamente relevantes, devendo dizer qual dos três apresenta cada uma dessas qualidades em maior medida. Em todos os itens, a resposta mais frequente foi a não-resposta: entre 33% e 39% dos inquiridos disseram não saber ou recusaram responder. Pina e Norte foram destacados por proporções idênticas de inquiridos em termos de liderança forte, ponderação, simpatia, preocupação com as pessoas, honestidade e franqueza. As duas únicas dimensões em que o candidato socialista se distingue claramente do apoiado pela coligação Faro Capital de Confiança são a experiência (29% vs. 18%) e a competência (24% vs. 17%). Estes dois candidatos apresentam vantagem em relação a Pedro Pinto em todas as características sob análise, exceto no que diz respeito a “dizer aquilo que pensam”, dimensão em que os três têm resultados muito similares. Entre 12% (experiência) e 17% (honestidade) dos inquiridos optaram por não destacar nenhuma destas três personalidades.

4.2 Simpatizantes do PS

"Para cada uma dessas características, gostaria que nos dissesse qual deles, Cristóvão Norte, António Miguel Pina ou Pedro Pinto, lhe parece..."

% em relação ao subgrupo dos simpatizantes do PS.



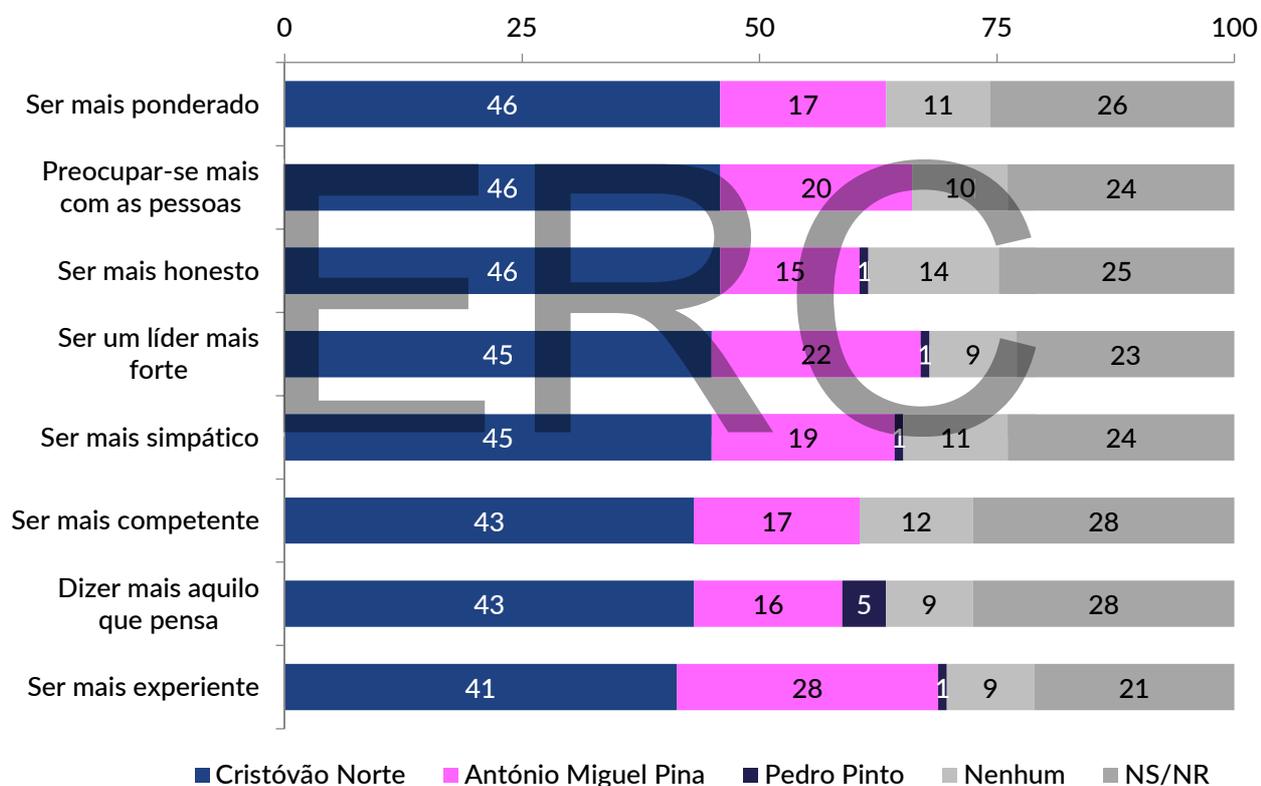
Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

A maioria dos simpatizantes do PS destacou António Miguel Pina no que diz respeito à posse de sete das oito qualidades politicamente relevantes em análise. Relativamente a “dizer aquilo que pensa”, a proporção dos que destacaram o candidato socialista não atingiu os 50 pontos percentuais (48%). Neste grupo, foram poucos os que selecionaram Cristóvão Norte (7% a 14%), os que mencionaram Pedro Pinto (1% a 7%) e os que disseram que nenhum dos três se destaca (5% a 9%). Por outro lado, as não-respostas são, neste grupo, mais baixas que na globalidade da amostra, rondando os 25%.

4.3 Simpatizantes do PSD, IL, CDS-PP e PAN

"Para cada uma dessas características, gostaria que nos dissesse qual deles, Cristóvão Norte, António Miguel Pina ou Pedro Pinto, lhe parece..."

% em relação ao subgrupo dos simpatizantes do PSD, CDS-PP, IL e PAN.



Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

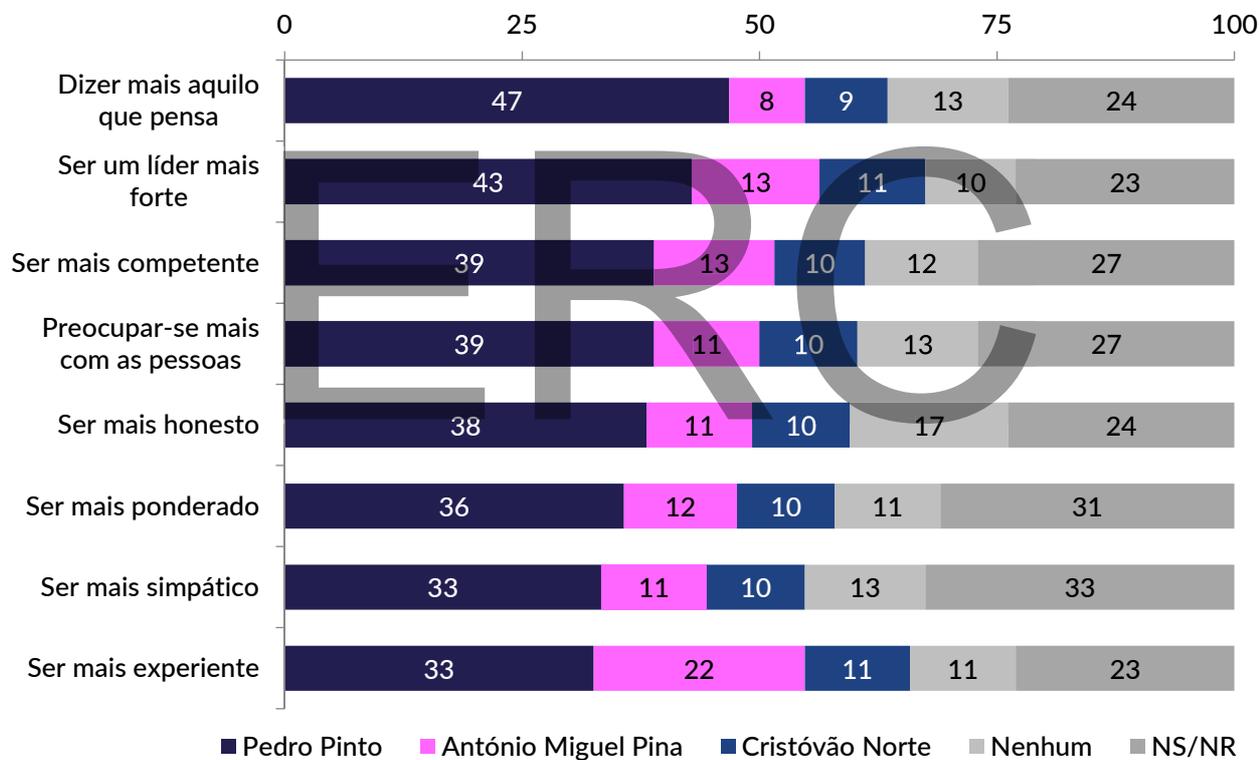
No caso dos simpatizantes do PSD, da IL, do CDS-PP e do PAN¹, observa-se uma vantagem de Cristóvão Norte face a António Miguel Pina e uma frequência muito residual de referências a Pedro Pinto. Ainda assim, o candidato apoiado pela coligação Faro Capital de Confiança nunca foi destacado por mais de 50% destes inquiridos. O candidato socialista apresenta, neste grupo, taxas de referência mais elevadas que as que Cristóvão Norte obteve junto dos simpatizantes socialistas, variando entre os 15% (honestidade) e os 28% (experiência). Neste grupo, as não-respostas atingiram valores entre 21% e 28%.

¹ Nesta sondagem, nenhum inquirido afirmou simpatizar com o MPT, o quinto elemento da coligação Faro Capital de Confiança.

4.4 Simpatizantes do Chega

"Para cada uma dessas características, gostaria que nos dissesse qual deles, Cristóvão Norte, António Miguel Pina ou Pedro Pinto, lhe parece..."

% em relação ao subgrupo dos simpatizantes do Chega.



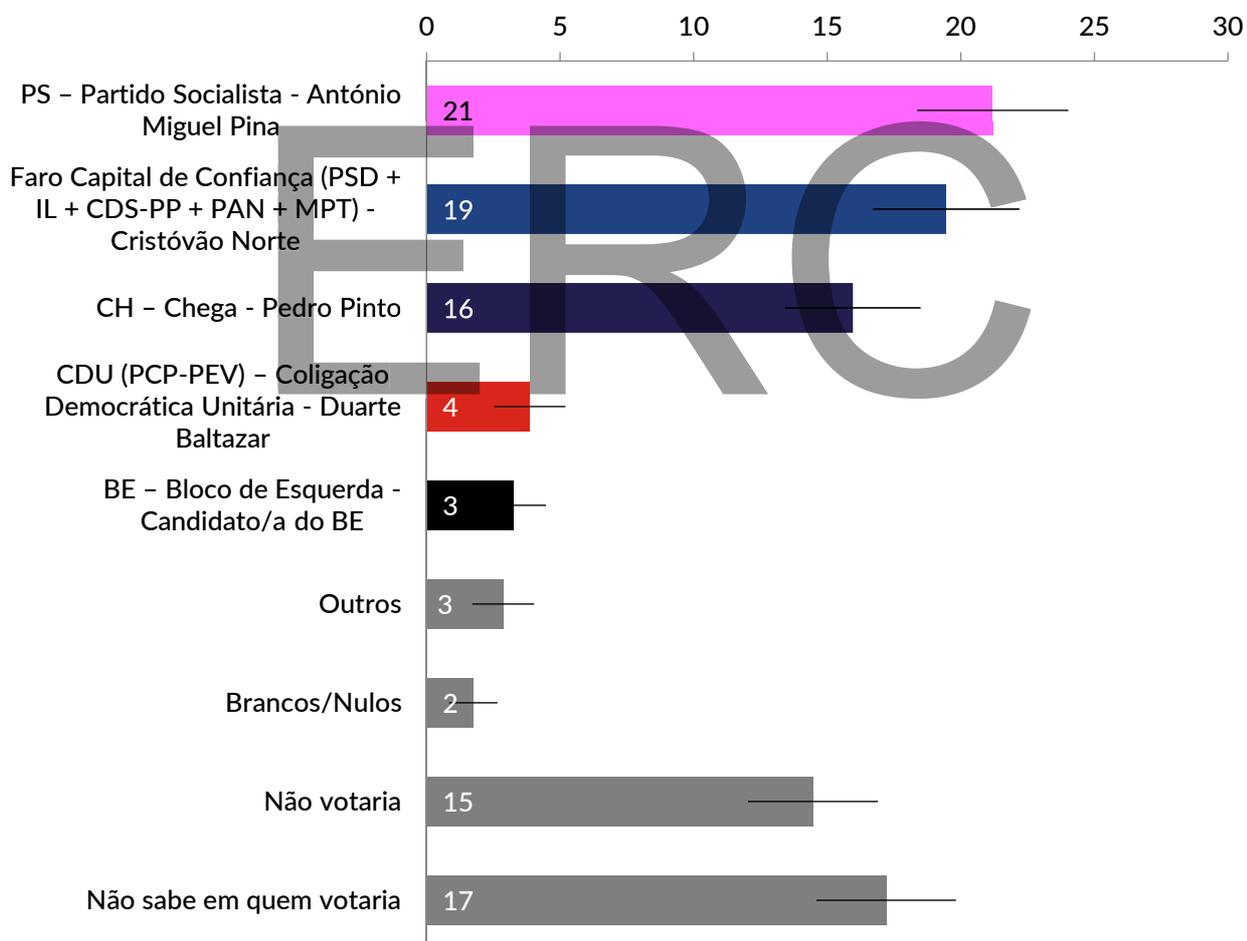
Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

Independentemente da característica em questão, Pedro Pinto foi o candidato mais mencionado pelos simpatizantes do Chega, destacando-se de Cristóvão Norte e António Miguel Pina. Ainda assim, apenas um terço dos simpatizantes do seu partido considera que Pedro Pinto se destaca em termos de simpatia ou de experiência; as proporções relativas às outras características são mais elevadas, mas nunca atingem os 50 pontos percentuais. De destacar que 22% dos simpatizantes do Chega consideram que António Miguel Pina é o mais experiente.

5. Intenção direta de voto nas eleições para a Câmara Municipal de Faro

Como votaria se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal de Faro?

% em relação ao total da amostra.



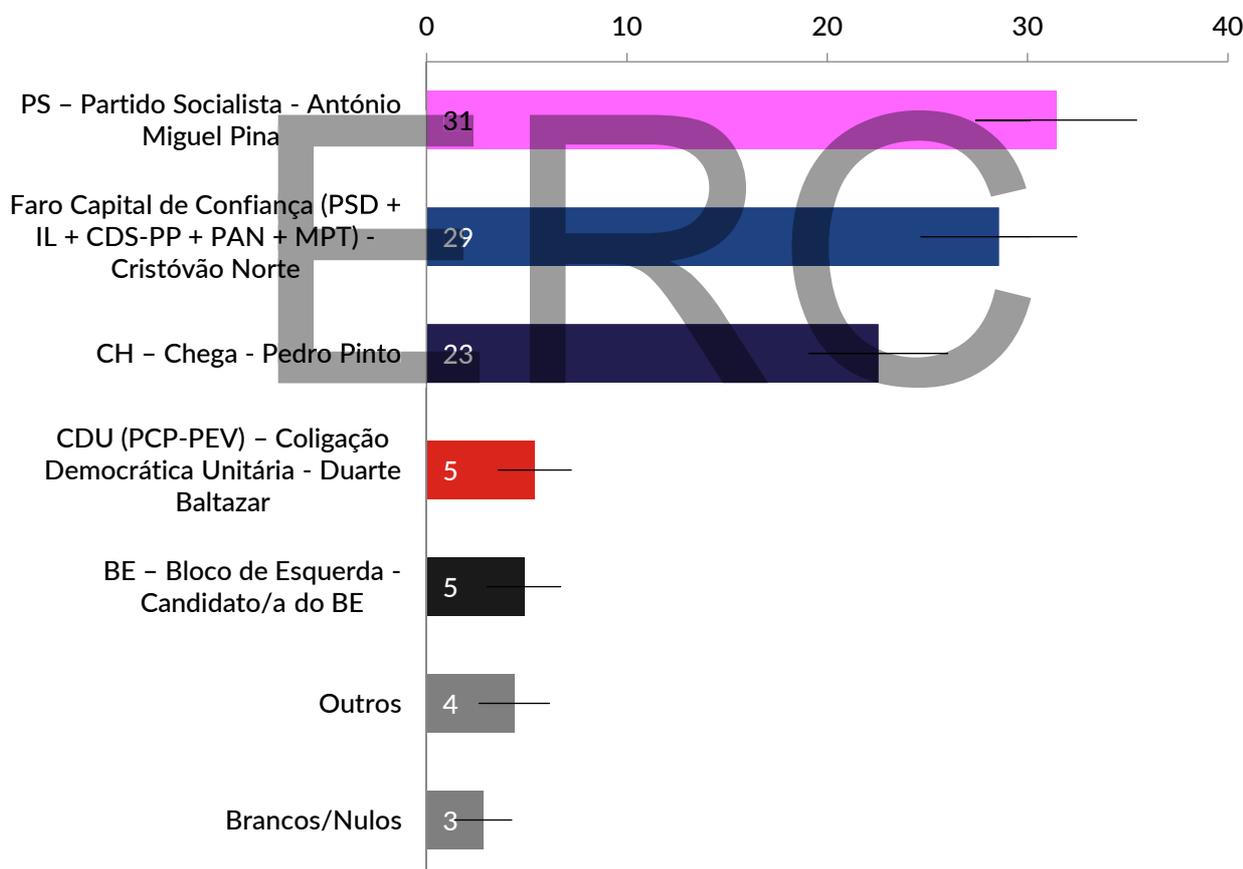
Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

Questionados sobre “como votariam se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal de Faro”, 17% dos inquiridos afirmaram não saber, ao passo que outros 15% disseram não tencionar votar nas eleições autárquicas e/ou que em geral nunca votam. Importa notar que este valor não é diretamente comparável a possíveis valores oficiais de abstenção eleitoral: os abstencionistas têm menor propensão a responder a estudos de opinião, a intenção de não votar tende a não ser plenamente assumida e a abstenção oficial é superior à abstenção “real” (devido ao fenómeno da chamada “abstenção técnica”). A proporção relativa à categoria “outros” diz respeito aos inquiridos que selecionaram esta categoria genérica, não aglutinando intenções de voto em partidos ou coligações concretas.

6. Intenção de voto após exclusão de abstencionistas e imputação de indecisos

Como votaria se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal de Faro?

% em relação ao total das intenções de voto válidas.



Recolha: 23 a 28 de julho de 2025.

Para fins de comparação das intenções de voto obtidas com o formato convencional da distribuição de votos num ato eleitoral, foi preciso lidar com os 17% de inquiridos que declararam não saber em quem votariam. A opção seguida foi a de utilizar uma metodologia de imputação. Simplificando, isso implica atribuir aos “indecisos” uma intenção de voto em cada partido, branco/nulo ou uma intenção de não votar, com base numa comparação entre algumas das suas características (sexo, idade, instrução, posicionamento na escala esquerda/direita, simpatia partidária) e as características daqueles que declararam uma intenção de voto ou de abstenção no inquérito. Quando se excluem os abstencionistas e se procede à imputação de intenções de voto aos “indecisos”, o PS, com António Miguel Pina, surge com 31% dos votos, seguido pela coligação Faro Capital de Confiança, com Cristóvão Norte (29%). A diferença entre estes valores não atinge significância estatística. Segue-se o Chega, com Pedro Pinto (23%). O intervalo de confiança relativo a esta estimativa sobrepõe-se parcialmente ao do valor estimado para a coligação Faro Capital de Confiança. Mais abaixo, a CDU, com Duarte Baltazar, e o BE, que agregam 5% das intenções de voto cada.

ERC

